

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA PAULA SOUZA MARIS

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA DOULA DURANTE O CICLO
GRAVÍDICO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

UBERLÂNDIA – MG

2020

ANA PAULA SOUZA MARIS

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA DOULA DURANTE O CICLO
GRAVÍDICO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Orientação de TCC (COPEN) do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para a conclusão do curso e obtenção do título de Bacharel e Licenciado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Luana Araújo
Macedo Scalia

UBERLÂNDIA – MG

2020

ANA PAULA SOUZA MARIS

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA DOULA DURANTE O CICLO GRAVÍDICO
PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Orientação de TCC (COPEN) do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para a conclusão do curso e obtenção do título de Bacharel e Licenciado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Luana Araújo Macedo Scalia

Banca examinadora:

Prof^ª Dr^ª Luana Araújo Macedo Scalia

Orientadora –

Prof^ª Dr^ª Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

Titular –

Omar Pereira de Almeida Neto

Titular –

DEDICATÓRIA

Dedico este estudo a todas as mulheres que já confiaram em mim para viver esse momento junto a elas e a todas que ainda confiarão. Para mudar o mundo é preciso primeiro mudar a forma de nascer.

RESUMO

Introdução: Cada local do mundo tem culturalmente seus costumes e referências sobre o assunto gestação, parto e maternidade. As doulas são profissionais que prestam assistência as gestantes durante a gestação sendo fonte de informação, no parto encorajando essa mulher a acreditar na sua capacidade de parir e colaborando para tornar o enfrentamento da dor um pouco mais ameno através de métodos não farmacológicos e no pós-parto auxiliando no puerpério e amamentação. **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivo verificar a importância da doula durante o ciclo gravídico puerperal, trazendo à tona os reais impactos que essas profissionais causam durante o processo de gestação, parturição e puerpério de acordo com a opinião das puérperas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura, conduzida por meio de seis etapas, sendo elas: a seleção do tema; a pesquisa nas bases de dados científicas; categorização dos estudos; análise dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da RI. Realizou-se uma busca avançada nas bases de dados informatizadas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME): Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Foram incluídos artigos completos, em língua portuguesa inglesa e espanhol, publicados entre 2015-2020, utilizando os seguintes descritores controlados em Ciências da Saúde: doula e parto. A amostra foi composta por 12 artigos que tratavam da importância da doula durante o ciclo gravídico puerperal. **Resultados e Discussão:** As evidências científicas encontradas na literatura apontam para a discussão acerca da importância da doula na visão das puérperas. Na gestação a doula otimizou o acesso a informação. Na parturição amenizou a ansiedade da parturiente consequentemente amenizando a dor. No pós-parto auxiliou com a amamentação e na labilidade emocional do puerpério. **Conclusão:** As puérperas relataram a presença da doula como de extrema importância pois auxiliavam na escolha do parto normal, na diminuição da dor, medo e ansiedade, no início e continuidade da amamentação, na diminuição de depressão pós-parto, nos cuidados maternos no pós-parto e até em cuidados com o recém-nascido. Conclui-se que é primordial a presença da doula para prestar uma assistência humanizada e de qualidade visando o bem-estar da parturiente e do recém-nascido.

Palavras-chave: Doulas; Parto.

ABSTRACT

Introduction: Each place in the world has its customs and references about pregnancy, childbirth and motherhood. Doulas are professionals who provide assistance to pregnant women during pregnancy being a source of information, in childbirth encouraging this woman to believe in her ability to give birth and to face pain in a mild way through non-pharmacological methods and in the post- childbirth assisting in the puerperium and breastfeeding. Objectives: This study aims to verify the importance of the doula during the puerperal pregnancy cycle, bringing to light the real impacts that these professionals cause during the process of pregnancy, parturition and puerperium according to the opinion of the puerperal women. **Methodology:** This is an Integrative Review (IR) of literature, conducted through six stages, which are: the selection of the theme; research in scientific databases; categorization of studies; analysis of included studies; interpretation of results; and presentation of the IR. An advanced search was carried out in the computerized databases, the Virtual Health Library (VHL-BIREME): Online System for Searching and Analyzing Medical Literature (MEDLINE), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Data Base Nursing (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Complete articles were included, in English, Portuguese and Spanish, published between 2015-2020, using the following controlled descriptors in Health Sciences: Doula and Childbirth. The sample consisted of 12 articles that dealt with the importance of doula during the puerperal pregnancy cycle. **Results and Discussion:** The scientific evidence found in the literature points to the discussion about the importance of the doula in the view of the puerperal women. During pregnancy, the doula optimized access to information. In parturition it eased the parturient's anxiety, consequently easing the pain. In the postpartum period, she helped with breastfeeding and in the emotional lability of the puerperium. **Conclusion:** The puerperal women reported the presence of doula as extremely important because they helped in the choice of normal delivery, in reducing pain, fear and anxiety, in the beginning and continuation of breastfeeding, in reducing postpartum depression, in postpartum maternal care and even in newborn care. It is concluded that the presence of the doula is essential to provide humanized and quality care aimed at the well-being of the parturient and the newborn.

Keywords: Doulas; Parturition.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Esquematização do processo de busca dos artigos da revisão integrativa, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e composição da amostra.....	13
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.....	16
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 MATERIAIS E MÉTODOS	11
2.1 TIPO DE ESTUDO.....	11
2.2 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
4 CONCLUSÕES	32
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

Cada local do mundo tem culturalmente seus costumes e referências sobre o assunto gestação, parto e maternidade. Porém, pode-se perceber que a gestação e o parto sempre foram processos naturais do cotidiano das mulheres, em que as mesmas se ajudavam tanto durante a gestação como no parto e no pós-parto. Anteriormente o normal era que a mulher parisse em casa, com a presença dos familiares a encorajando e acreditando que ela era capaz de parir. Contavam também com a presença de parteiras, que eram mulheres que estavam acostumadas a participar desse processo. Eram ensinamentos que passavam de geração a geração e a mulher era protagonista do próprio parto, sem grandes intervenções de terceiros. Pariam no seu tempo, em casa, e o recém-nascido ia direto para o colo da mãe, estabelecendo assim o vínculo do binômio mãe-bebê (NARI, 2004).

Porém, devido o início do avanço da medicina e a imposição da figura do médico e do ambiente hospitalar no processo de parturição, essa protagonismo da mulher se perdeu. O parto aos poucos deixou de ser um processo fisiológico e domiciliar e passou a ser um processo medicamentoso e hospitalar. Embora o avanço da medicina tenha sido benéfico para mulheres que por ventura viessem a ter complicações no parto, houveram desvantagens como intervenções aplicadas a todas as mulheres sem indicações reais para tal (CÔRTEZ *et al.*, 2018).

Nos últimos anos o protagonismo da mulher está em processo de retomada. A maioria dos partos acontecem em ambiente hospitalar, mas tem-se respeitado as vontades da parturiente e trabalhando para que elas sejam realizadas e respeitadas. Dessa forma, o movimento é para que participação da mulher em todo o processo aconteça ativamente, evitando intervenções desnecessárias, priorizando o vínculo mãe-bebê e tornando a o parto uma experiência positiva para essa mulher (SILVA *et al.*, 2018).

De acordo com Nolan, 1995, no meio desse resgate do protagonismo e do empoderamento da mulher no momento do parto, surge a figura da doula, que no grego significa "mulher que serve". As doulas são profissionais capacitadas através de cursos específicos para prestar assistência as gestantes. Atuam como fonte de informação. No parto, auxilia a mulher a acreditar na capacidade de parir e torna o enfrentamento da dor um pouco mais ameno através de métodos não farmacológicos (massagens, aromoterapia, alternância de posições, estimulação de deambulação e exercícios apropriados que colaboram para a dilatação do colo do útero e descida do bebê para o

canal de parto, uso da bola suíça, banho e compressas mornas, escuta acolhedora, palavras de apoio e encorajamento). No pós-parto, auxilia com os primeiros cuidados do recém-nascido, com o puerpério, o *baby blues*, a amamentação e as dúvidas que surgem nesse período.

No Brasil, o projeto de lei nº 8.363 (BRASIL, 2017) refere que a doula é uma ocupação reconhecida no Cadastro de Ocupações Brasileiras desde janeiro de 2013 (MS 2017). Apesar de não serem profissionais com certificação de nível superior na área da saúde a doula é instruída e treinada para prestar a assistência necessária a gestante/parturiente. Seu papel não é o de substituir os profissionais que prestam o suporte intraparto como Enfermeiras e Médicos (BRÜGGEMANN *et al.*, 2005). Ela complementa a equipe de assistência ao parto tornando o mais humanizado possível, independente da via de parto, como consta na Política Nacional de Humanização. A figura da doula consta também nas Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal do Ministério da Saúde como Apoio Físico e Emocional sendo uma profissional envolvida na assistência ao parto (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014, 2017).

Dessa forma esse estudo tem como objetivo verificar a importância da doula durante o ciclo gravídico puerperal de acordo com a opinião das puérperas, trazendo à tona os reais impactos que a mesma causa durante o processo de gestação, parturição e puerpério.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), por meio da busca e análise da produção científica da literatura internacional. De acordo com Galvão, Mendes e Silveira (2010) a operacionalização do processo de revisão acontece em seis etapas, com vistas a obter novos conhecimentos a partir da discussão sobre métodos e resultados de pesquisas primárias relevantes (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

A RI é um método que pode ser adotado na saúde e sintetiza os estudos primários do tópico de interesse do pesquisador permitindo análise ampla da literatura e maior compreensão do tema investigado. Este método é um recurso da Prática Baseada em Evidências (PBE) e tem como pressuposto o rigoroso processo de síntese do problema, e o seu resultado representa a situação atual do assunto pesquisado (POMPEO, ROSSI e GALVÃO, 2009; MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008; WHITTEMORE e KNAFL, 2005).

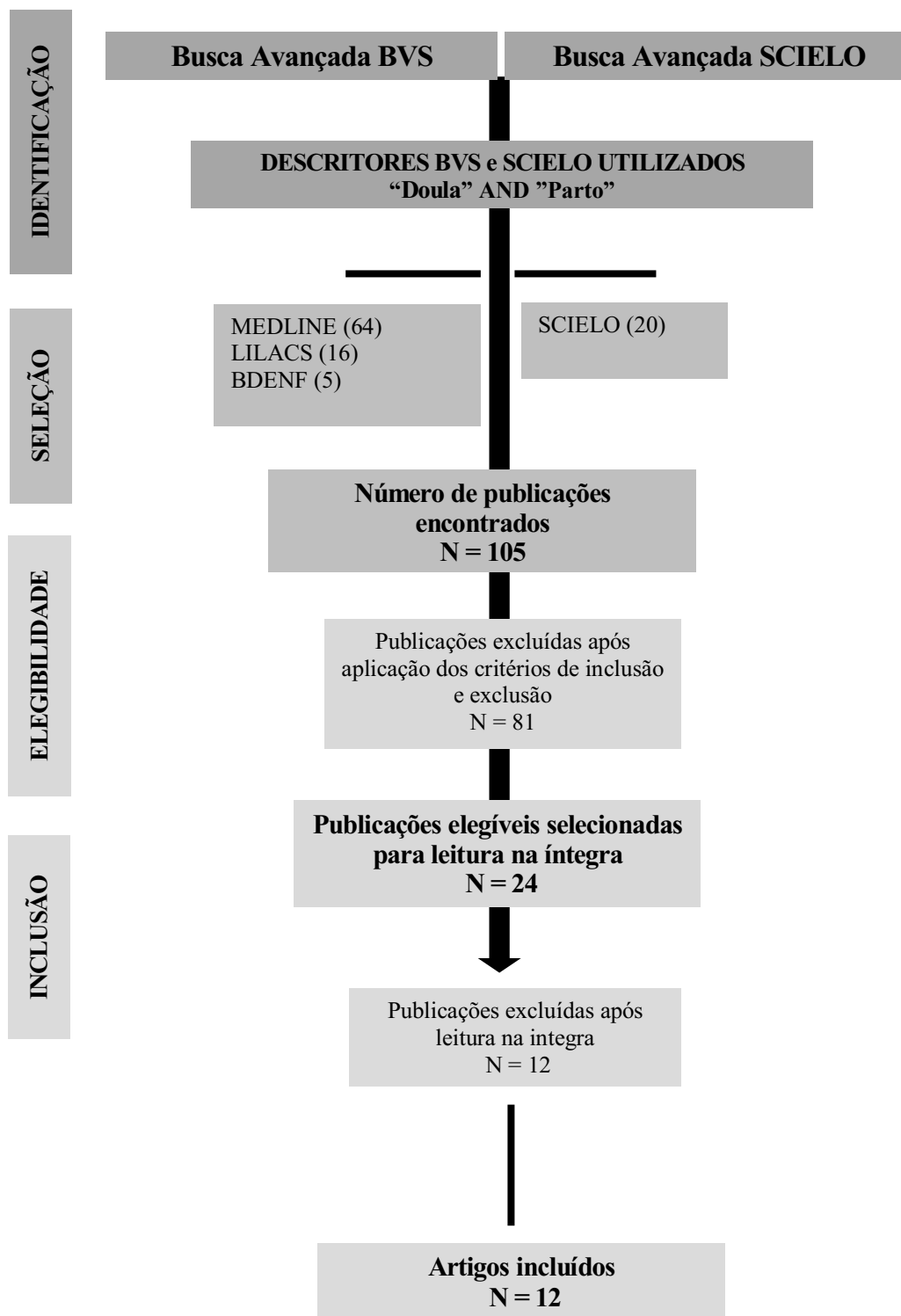
2.2 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

Na etapa inicial foi definido como tema da RI o conhecimento acerca da importância da doula durante o ciclo gravídico puerperal. Foi utilizada a estratégia PICO para a coleta de dados. A questão norteadora foi: “Qual a importância da doula durante o ciclo gravídico puerperal na visão das puérperas? ”. A estratégia para o levantamento da amostra consistiu em uma busca avançada nas bases de dados informatizadas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME): Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Para assegurar uma busca criteriosa dos artigos, foram delimitados os seguintes descritores controlados em Ciências da Saúde: doulas e parto. Foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, sendo incluídos na amostra os artigos que tratam do conhecimento e das práticas da importância da doula durante o ciclo gravídico puerperal, que procuravam saber a opinião das puérperas, publicados em português, inglês ou espanhol, no período entre 2015 e 2020.

Foram excluídos os artigos publicados em outras línguas, que não estão disponíveis na íntegra, revisões da literatura, além daqueles publicados fora do período determinado e cujo tema não se refere ao tema central desta pesquisa. Foram obtidos doze artigos na composição da amostra desta RI, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (Figura 1).

Figura 1. Esquemática do processo de busca dos artigos da revisão integrativa, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e composição da amostra.



Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Na etapa de coleta de dados e categorização dos estudos foi feita a leitura minuciosa dos artigos completos que foram selecionados. Para coleta e registro das informações de cada artigo, utilizou-se um formulário não validado, denominado instrumento de coleta de dados em pesquisa bibliográfica (MOURA-FERREIRA, 2008). Este instrumento permite o registro de dados referentes aos periódicos, aos pesquisadores, ao estudo, tipo de estudo/ metodologia, resultados e conclusão/ considerações finais.

Na análise dos estudos incluídos, foi realizada uma avaliação crítica em busca de informações sobre o tema e explicações para os resultados diferentes ou contrários. Nesta etapa realizou-se a avaliação da qualidade metodológica, da relevância e da autenticidade das informações coletadas, de acordo com a apresentação dos conteúdos e análise estatística descritiva.

A interpretação dos resultados foi baseada nos dados evidenciados nos artigos incluídos com o conhecimento teórico disponível sobre o tema. Na última etapa foi apresentada a síntese da discussão dos resultados encontrados de forma descritiva, sendo pontuada a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão, os aspectos relativos ao tema abordado e o detalhamento dos estudos incluídos (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela busca inicial nas bases de dados foram obtidos 105 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, 24 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Desses, doze artigos foram elegíveis para composição da amostra desta RI (Tabela1).

Desses doze artigos, 3 (25%) eram artigos nacionais, e 9 (75%) internacionais (Estados Unidos, Espanha, Irã e Reino Unido).

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Percepción De La Calidad De Atención Recibida Por Futuros Padres En Una Casa De Nacimientos	Secanilla-Campo E. Ano: 2015	Avaliar o atendimento profissional recebido em uma casa de parto, onde pais e mães decidem dar à luz a seu filho. São centros de saúde de qualidade fora do ambiente hospitalar. Da mesma forma, investigar a figura profissional das doulas.	Registro descritivo, análise das respostas de casais (n=11) a um questionário previamente elaborado, além da realização de um estudo documental.	Apontam para a necessidade de diversificar e oferecer centros alternativos de qualidade que ofereçam também orientações aos pais durante a gravidez e após o parto, bem como a necessidade de ter um acompanhamento profissional ao longo deste processo.	A importância de oferecer serviços em espaços seguros que permitam o estabelecimento de interações positivas com os pais, é um dos elementos que foram coletados neste estudo. Com a atenção recebida pelos profissionais e pelos papéis desempenhados pelas doulas, as mães e o bebê estabelecem um apego positivo, oferecendo maior segurança emocional e permitindo criar vínculos tanto no ambiente familiar como em outros contextos.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Amount, Source, and Quality of Support Predictors of Women's Birth Evaluations	Simon, R.M.; Johnson, K.M.; Liddell, J. Ano:2016	Examinar os efeitos, separados, da percepção, quantidade, origem e qualidade do apoio durante o trabalho de parto em mulheres, as avaliações positivas e negativas de suas experiências de nascimento.	Os dados vêm da escuta das mães (n =2.765). Mulheres e as suas percepções de apoio foram separadas em índices de palavras positivas e negativas que as mulheres associam com suas experiências de nascimento.	O suporte de profissionais (médicos, enfermeiras, doulas) tiveram o maior efeito nas avaliações positivas das mulheres. O bom suporte do parceiro também estava relacionado com avaliações positivas das mulheres.	Apoio no parto é um conceito complexo com múltiplas dimensões que importam para mulheres. O apoio da equipe de enfermagem, médicos e doulas é importante para permitir avaliações positivas. A pesquisa sobre o apoio às parturientes deve ser mais extensa e abordar a divisão de trabalho entre diferentes fontes de apoio.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Disrupting the Pathways of Social Determinants of Health: Doula Support during Pregnancy and Childbirth	Kozhimanni, B.; Vogelsang, C. A.; Hardeman, R. R.; Prasad, S. Ano: 2016	Avaliar as perspectivas de diversidade racial, étnica e de baixa renda de mulheres grávidas sobre os serviços de doula (apoio materno não médico) podem influenciar resultados de gravidez e parto.	Foram conduzidas discussões de aprofundadas em grupos focais com gestantes de baixa renda. Foi usado um esquema de codificação seletivo baseado em 5 temas (agência, segurança pessoal, conexão, respeito e conhecimento) identificados na estrutura do Bom Nascimento, e analisados temas salientes no contexto do modelo comportamental Anderson e os determinantes sociais da saúde.	Os participantes identificaram o papel das doulas na atenuação dos efeitos dos determinantes sociais. Os 5 temas da estrutura do Bom Parto caracterizam os meios pelos quais o apoio não médico de doulas influenciaram os caminhos entre os determinantes sociais da saúde e os resultados do nascimento. Devido às necessidades de alfabetização em saúde e apoio social, as mulheres grávidas notaram que as doulas afetam o acesso e o qualidade dos serviços de saúde recebidos durante a gravidez e o parto.	Acesso a serviços de doula para mulheres grávidas que correm o risco de resultados ruins de parto pode ajudar a interromper a influência generalizada dos determinantes sociais como fatores predisponentes para a saúde durante a gravidez e o parto.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Comparison of the Effects of Using Physiological Methods and Accompanying Doula in Deliveries on Nulliparous Women's Anxiety and Pain A Case Study in Iran	Ravangard, R.; Basiri, A.; Sajjadnia, Z.; Shokrpour, N. Ano: 2017	Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de ansiedade e dor de nulíparas. mulheres dando à luz usando métodos fisiológicos (sem suporte da doula) durante o trabalho de parto e mulheres apoiadas por uma doula, no Hospital Towhid de Jam, Bushehr, Irã em 2015.	Neste inter-estudo experimental, 150 mulheres foram aleatoriamente designadas para uma intervenção (com suporte da doula) e um grupo (sem suporte da doula). O grupo intraparto, pós-parto e oculto os níveis de ansiedade foram medidos usando o questionário padrão de Spielberger usado para avaliar a ansiedade.	Os resultados mostraram que a média taxa de ansiedade óbvia durante o trabalho de parto foi 57,76 no parto fisiológico (sem doula) e 48,04 no parto fisiológico com suporte da doula. A diferença entre as pontuações médias de ansiedade durante o trabalho de parto foi significativa. A ansiedade média do grupo de controle (que não recebeu suporte da doula) foi maior. Além disso, a diferença entre as pontuações médias de dor do parto dos 2 grupos foram estatisticamente significativos.	Os resultados do estudo mostraram que a presença da doula tem efeitos positivos significativos na redução da dor do parto e da ansiedade; mães relataram dor e ansiedade consideravelmente mais baixas em comparação com aquelas que experimentaram o parto fisiológico (sem doula). Assim, o aumento do uso de doula em hospitais em todo o país é recomendado.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Doula Services Within a Healthy Start Program: Increasing Access for an Underserved Population	Thomas, M.P.; Ammann, G.; Brazier, E.; Noyes, P.; Maybank, A. Ano: 2017	Mulheres negras nos Estados Unidos, especialmente em bairros de alta pobreza, apresentam altas taxas de baixos resultados do nascimento, incluindo cesariana, parto prematuro, baixo peso ao nascer e mortalidade infantil. Para resolver esse problema, o Departamento de Saúde e Higiene Mental da Cidade de Nova York, introduziu o Programa de Apoio ao Nascimento <i>By My Side</i> . O objetivo era complementar outras visitas domiciliares maternas programas, fornecendo apoio doula durante o trabalho de parto e nascimento, juntamente com visitas pré-natal e pós-parto.	O <i>Doula Care</i> foi implementado para melhorias em muitos resultados perinatais, mas mulheres de cor e mulheres de baixa renda muitas vezes enfrentam barreiras no acesso suporte doula. Entre 2010 e 2015, 489 bebês nasceram de mulheres inscritas no programa.	Os dados de avaliação indicam que o <i>By My Side</i> é um modelo promissor de apoio a projetos de <i>Healthy Start</i> em todo o país. Comparados na área do projeto, os participantes do programa tiveram taxas mais baixas de nascimento prematuro.	As evidências disponíveis sugerem que os serviços de doula podem ser um componente importante para lidar com baixos resultados de nascimento.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Randomized Controlled Trial of Doula-Home-Visiting Services: Impact on Maternal and Infant Health	Hans, S.L.; Edwards, R.C.; Zhang, Y. Ano: 2018	Examinar o impacto da visita domiciliar da doula sobre os resultados do parto, saúde materna e infantil pós-parto, e práticas de cuidado ao recém-nascido.	Estudo controlado randomizado com 312 jovens (média de 18,4 anos), grávidas, em quatro comunidades. As grávidas foram aleatoriamente escolhidas para receber serviços de visita domiciliar de doula.	As mães do grupo intervenção eram mais propensas a frequentar aulas de preparação para o parto mas não houve diferenças no parto cesáreo, peso ao nascer, prematuridade ou depressão pós-parto. As mães do grupo de intervenção eram menos propensas a usar analgésico epidural durante o trabalho de parto e mais propensas a iniciar a amamentação, embora o impacto da amamentação não tenha se mantido ao longo do tempo. As mães do grupo de intervenção eram mais propensas a colocar os bebês de costas para dormir e utilizar assentos de carro em três semanas.	Para as práticas, a intervenção de visita domiciliar da doula foi associada a comportamentos positivos de cuidado infantil. Uma vez que poucos programas de visita domiciliar baseados em evidências mostraram impactos na saúde nos meses pós-parto após o nascimento, a incorporação de serviços doula pode conferir benefícios de saúde adicionais para as famílias.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Satisfação no parto normal: encontro consigo	Silva, R.C.F.; Souza, B.F.; Wernet, M.; Fabbro, M.R.C.; Assalin, A.C.B.; Bussadori, J.C.C. Ano: 2018	Compreender a satisfação da mulher na experiência do parto normal.	Estudo qualitativo, exploratório, descritivo, a partir de entrevista com vinte mulheres satisfeitas com o parir, residentes em município do interior de São Paulo. O Interacionismo Simbólico e Análise de Conteúdo Temática sustentaram o estudo.	A satisfação foi correlacionada com efetivação do desejo de parir, suporte acolhedor de doulas/profissionais de saúde e presença de acompanhante/familiares no processo, mas também revela partos marcados por vivências invasivas, impositivas e não acolhedoras.	O empoderamento favorecido e sentido pela mulher na vivência do parto normal, reforça a premência de investimentos para efetivar transformações socioculturais que sustentam o nascer no Brasil.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
O cuidado prestado por doulas em uma maternidad e pública: o olhar das puérperas	Borja, T.J.; Freitas, W.M.F.; Santos, L.S.; Nascimento, B. G Da Silva; Lima, D.R.A; Silva, J.C.M.C. Ano: 2018	Analisar a percepção das mulheres sobre o cuidado prestado por doulas durante o trabalho de parto, o parto e pós-parto imediato em uma maternidade pública de João Pessoa - PB.	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com oito puérperas. O material empírico foi produzido por meio de entrevistas semiestruturadas e analisado pela técnica de análise do discurso de Fiorin.	As puérperas compreendem o trabalho da doula como adjuvante para diminuição da dor e desconforto no trabalho de parto e no parto. Enunciaram que o vínculo estabelecido contribuiu para tornar o parto um momento positivo e afetuosos.	O cuidado prestado pela doula promoveu experiências exitosas no trabalho de parto, no parto e no pós-parto, favorecendo o protagonismo da parturiente e contribuindo para que fosse uma experiência satisfatória.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Doulas in the Operating Room: An Innovative Approach to Supporting Skin-to-Skin Care During Cesarean Birth	Lanning, R.K.; Oermann, M.H.; Waldrop, J.; Brown, L.G; Thompson, J.A. Ano: 2018	O objetivo deste projeto é a melhoria da qualidade na assistência ao parto por isso foi implementado uma abordagem inovadora com doulas voluntárias para incentivar e apoiar o início do contato pele a pele após a cesárea.	Dados sobre taxa e tempo de contato pele a pele e satisfação do cliente e das enfermeiras foram coletados por um período de 12 semanas.	As pontuações indicaram que as clientes concordaram que a doula era uma parte importante da experiência do parto. Os Feedbacks das enfermeiras de parto indicaram atitudes altamente positivas sobre a importância do contato pele-a-pele e a presença de doulas voluntárias. Todas as enfermeiras pesquisadas que participaram do atendimento da doula (n=20) concordaram que as doulas foram preparadas para esta função.	Este projeto demonstra que as doulas voluntárias podem ser preparadas para fornecer cuidados de apoio aos clientes durante e imediatamente após parto cesáreo. Doulas podem desempenhar um papel fundamental no apoio ao início do contato pele-a-pele após o parto cesáreo e são vistas como um membro importante da equipe de saúde da maternidade por clientes e enfermeiras.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(conclusão)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
The role of the respectful maternity care model in São Paulo, Brazil: A cross-sectional study	Giordano, J.; Surita, F.G. Ano: 2019	Avaliar as taxas de cesárea, a prevalência da via de nascimento, as práticas, resultados perinatais e satisfação materna, em mulheres envolvidas com o grupos de apoio de cuidados de maternidade respeitosa em São Paulo, Brasil.	Este foi um estudo transversal de mulheres com gestações de baixo risco atendidos por profissionais indicados pelos grupos. Variáveis para avaliar as práticas de parto foram classificadas como positivo, negativo ou não especificado de acordo com as diretrizes da OMS.	Participaram 580 mulheres. A taxa de cesárea foi de 14,7%, e a taxa de parto vaginal operatório foi de 9,5%. A taxa <i>VBAC</i> (<i>Vaginal Birth After Cesarean / Parto Vaginal Após Uma Cesárea</i>) era 87,1%, e não houve diferença significativa no risco de cesariana entre as mulheres com ou sem cesárea anterior. De todas as mulheres, 83,1% tiveram assistência de parteira e 75,5% contrataram uma doula; 81,4% deram à luz em posição não litotômica. As práticas de enema, jejum e episiotomia foram todos inferiores a 2%. Todos os escores de APGAR de 5 minutos foram ≥ 7 . A maioria (83,1%) das mulheres relatou ter uma experiência positiva de parto.	O envolvimento da mulher com os grupos de apoio ao parto e a equipe disciplinar são elementos-chave para alcançar resultados perinatais positivos e alta satisfação das mulheres.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
Compreensão sobre o trabalho da doula em uma maternidade e do Vale do Jequitinhonha – MG	Lima, P.O.; Pinheiro, M.L.P.; Miranda, J.L.; Guedes, H.M.; Almeida, H.F.. Ano: 2019	Analisar a compreensão das puérperas, das doulas e da equipe assistencial sobre a presença da doula durante o processo de parturição das gestantes.	Trata-se de estudo qualitativo, utilizando como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas. O critério de saturação foi utilizado para limitar a amostra e procedida a análise de conteúdo.	A presença das doulas trouxe para a parturiente segurança, apoio, humanização e acompanhamento do processo de parto. Para a equipe trouxe conforto e tranquilidade.	Foi possível reconhecer a doula como parte do cuidado humanizado, promover subsídios para uma reflexão do seu trabalho, além de revelar a influência da prática da doulagem para formação acadêmica das doulas universitárias.

Fonte: elaboração própria

Tabela 1. Tabela de apresentação dos artigos da amostra da revisão integrativa.

(continua)

Nome do artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações/Conclusões
“Being the best person that they can be and the best mum”: a qualitative study of community volunteer doula support for disadvantaged mothers before and after birth in England	McLeish, J.; Redshaw, M. Ano: 2019	Programas comunitários de doula foram desenvolvidos para atender às necessidades de apoio social e informação de mulheres desfavorecidas. Nestes programas, doulas voluntárias treinadas apoiam as mães durante a gravidez, parto e por um curto período após o nascimento. O objetivo desse estudo foi analisar se o apoio da doula influenciava positivamente reduzindo a ansiedade e aumentando o bem-estar materno.	Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, explorando experiências de mães e doulas. Entrevistas quantitativas semi-estruturadas foram realizadas com 13 mães desfavorecidas e 19 doulas em três comunidades na Inglaterra. As entrevistas foram gravadas em áudio e as transcrições foram analisadas usando análise temática indutiva.	O tema abrangente emergente da análise foi “Apoiar a mãe para ter sucesso e florescer”. Havia cinco subtemas: "Superando o estresse, ansiedade e infelicidade", "Tornando-se conhecedor e habilidoso", “Desenvolvendo a autoestima e a autoeficácia”, “Utilizando os serviços de forma eficaz” e “Conectando-se localmente”. As doulas acreditavam que seu papel na comunidade era pelo menos tão importante quanto seu papel no nascimento. Seu apoio foi altamente valorizado por mães vulneráveis e ajudaram a melhorar sua confiança e habilidades parentais.	O apoio voluntário de doula antes e depois do nascimento pode ter um impacto positivo no bem-estar emocional materno, reduzindo a ansiedade, a infelicidade e o estresse, e aumentando a autoestima e a autoeficácia.

Fonte: elaboração própria

Após a leitura e análise dos doze artigos, a discussão será apresentada e discutida com o propósito de entender a importância da doula durante o ciclo gravídico puerperal na visão das puérperas que vivenciaram esse cuidado na gestação, no parto ou no pós-parto ou até mesmo em todos os momentos simultaneamente.

Campo (2015) foi o único que demonstrou opinião de pais e mães, em um estudo descritivo realizado em Barcelona. Foram observadas opiniões divergentes a respeito do momento do parto, contudo existiu um consenso referente a presença da doula, no que diz respeito à orientação quanto a possíveis dúvidas referentes ao momento vivido e apoio físico e psicológico.

Com o objetivo de entender as percepções negativas e positivas na experiência do parto, Simon, Johnson, Liddell (2016) fizeram uma pesquisa com 3.156 mulheres. Foi apontado como acontecimentos negativos a via de parto, intervenções desnecessárias, duração do trabalho de parto e o número de gestações anteriores. Foi apontado como acontecimentos positivos, principalmente a assistência prestada pela equipe de saúde (médicos e enfermeiros) e a presença da doula. O fato de uma assistência adequada e respeitosa é de grande valia para que a mulher tenha uma experiência positiva do parto, e que guarde boas memórias. Dessa forma, mulheres que tiveram a presença da doula no momento do parto usavam muito mais palavras positivas para descrever seu parto do que mulheres que não tiveram.

Corroborando a isso, oito puérperas de uma maternidade pública em João Pessoa-PB foram unânimes em relatar que a presença da doula foi imprescindível para uma experiência positiva no parto (BORJA, *et al* 2018). As puérperas descreveram que sem a doula o parto não teria sido o mesmo. Uma das entrevistadas relatou que a presença da doula a ajudou a curar um trauma que tinha devido a uma violência obstétrica que sofreu na mesma maternidade em seu parto anterior. O fato de a doula ter a atenção voltada única e exclusivamente para a gestante que está acompanhando, diferente dos outros profissionais da equipe de saúde que prestam assistência ao parto, permite que ela entenda as necessidades dessa mulher só com um olhar, conseguindo se doar inteiramente a parturiente, suprimindo suas necessidades de forma integral (BORJA, *et al* 2018).

Porém, a assistência da doula é elitista, visto que a maioria das que tem acesso a esse tipo de serviço são pessoas brancas e de classe média-alta (KOZHIMANNIL, *et al* 2016). Um estudo realizado em Minneapolis demonstrou que mulheres de baixa renda e negras tem maiores chances de terem desfechos ruins no parto, além de serem os grupos que mais anseiam em ter uma doula mas não conseguem arcar com os custos da mesma.

A partir disso, 13 mulheres com situação de baixa renda foram acompanhadas por doulas e entrevistadas com o intuito de saber se houve aproveitamento da situação, colaborando para um desfecho diferente do habitual. Algumas disseram que o fato de quererem uma doula se dá pelo fato de que a ela é uma profissional que sobretudo pode acalmá-las e podem estar com elas em qualquer momento que for solicitado. Isso traz uma sensação de segurança que colabora na diminuição da ansiedade. A doula também foi a responsável por deixar a gestante informada sobre a fisiologia do parto, de como ocorre e o que se é esperado vivenciar num trabalho de parto. A partir das respostas dos participantes é possível perceber que a presença da doula colabora para uma gestação parto mais saudáveis. Esse tipo de assistência foi importante para essas mulheres, e é necessário estar ao alcance de mulheres menos favorecidas (KOZHIMANNIL, *et al* 2016).

Pensando nisso, Thomas *et al* (2017) em um estudo realizado nos Estados Unidos, aborda a utilização do “Doula Care”, um trabalho que reuniu doulas dispostas a auxiliar mulheres negras e de baixa renda durante o período gestacional de forma gratuita. O programa contribuiu para que essas mulheres tivessem voz em suas decisões perinatais, uma vez que tiveram acesso a informações antes indisponíveis devida a sua condição socioeconômica, ainda que não se tenha determinado uma relação de causa e efeito relacionada ao parto e forma de nascimento.

Para melhorar esse acesso, algumas doulas fazem projetos voluntários, que tem impactos muito positivos na sociedade. Esse fato foi relatado no estudo realizado na Inglaterra, em que 13 mães desfavorecidas foram assistidas pelas doulas voluntárias da gestação até o pós-parto. Essas mães relataram que muitas dúvidas sobre o processo de parto surgiam durante as consultas do pré-natal, mas não tinham a chance de saná-las por falta de diálogo com o profissional de saúde. Ao contrário, como as doulas sempre se mostravam prontificadas a esclarecer, foi criado um vínculo forte com a família que cada uma acompanhou. As doulas passavam confiança, orientavam e estavam sempre disponíveis. Várias mães relataram que passaram a tê-la como uma amiga ou alguém da família e esse vínculo facilitou o processo de entrega de informação entre elas. Essas profissionais ajudavam também com questões psicológicas, causando impacto de diminuição do índice de depressão pós-parto. (MCLEISH, REDSHAW, 2019).

Além dos cuidados com gestação e parto, as doulas também orientavam cuidados com o recém-nascido, alimentação e uso de álcool e drogas, e esse acompanhamento foi eficaz para aumentar as taxas do aleitamento materno exclusivo entre essas mulheres e seus bebês. Com as orientações as mulheres tornaram-se mais

seguras a ponto de reduzir danos no desenvolvimento neurológico dos bebês (MCLEISH, REDSHAW, 2019).

Da mesma maneira, Hans, Edwards, Zhang (2018) em um estudo randomizado realizado em Chicago, visaram avaliar se a visita domiciliar de doulas às famílias de diferentes classes influenciava na saúde materna-infantil. O estudo demonstrou que essa prática foi associada a comportamentos positivos de cuidado infantil, sugerindo como melhoria, que o trabalho da doula seja reconhecido como baseado em evidências a fim de popularizar seu acesso (HANS, EDWARDS, ZHANG 2018).

A doula também auxiliava na escolha do parto normal (PN). Um estudo feito no interior de São Paulo com vinte mulheres discutiu a satisfação na escolha do parto normal. As mulheres relataram o quão difícil é a escolha pelo PN na sociedade atual, em que faltam informações verdadeiras e de qualidade sobre a via de parto vaginal. Isso faz com que mulheres temam que a mesma seja mais perigosa que uma cesariana. Porém, de acordo com as entrevistadas, a decisão pelo PN foi a melhor que poderiam ter, e definem como o melhor o momento de suas vidas. Relataram se sentir mais poderosas trazendo seu filho ao mundo de forma natural, além da recuperação que é mais rápida e praticamente indolor, permitindo que elas retornem as suas atividades cotidianas mais brevemente. Um fato que as auxiliaram a escolher pelo PN foi ouvir relatos de outras mulheres que tiveram uma assistência adequada pela equipe no momento do parto. A presença da doula foi citada como como aconchego, apoio e estímulo, sendo imprescindível para uma melhor satisfação no parto normal (SILVA, *et al* 2018).

O Brasil é um dos países que tem a maior taxa de cesárea no mundo. Giordano, Surita (2019) no estudo feito em São Paulo nos traz as seguintes taxas de cesáreas: 35% em hospitais públicos e 82% em hospitais privados. De acordo com o estudo, a maioria das mulheres optam pela via de parto cirúrgica para não serem submetidas a violências obstétricas. Nos últimos anos a demanda de mulheres que buscam viver o parto normal e respeitoso foi crescente, porém ainda é encontrado muita resistência por parte dos profissionais.

Sendo assim foi criado movimentos para recuperar a chance de viver o parto de maneira fisiológica e respeitosa e esses movimentos se dão através de ativistas do parto natural e dentre elas está a figura da doula. Esta busca informar as mulheres sobre as vias de parto existentes, os benefícios e malefícios de cada um e as indicações reais para tais procedimentos. Esse tipo de movimento influencia positivamente na escolha de outras mulheres, o acesso a informação durante o pré-natal, o direito de ter um acompanhante, o direito de ter uma doula, a alternativa do uso de métodos não

farmacológicos para alívio da dor, a liberdade de escolha e favorece a escolha da via de parto normal. De acordo com Giordano, Surita (2019) mulheres de baixo nível socioeconômico tem mais chances de serem submetidas a uma cesárea do que mulheres com alto nível socioeconômico. Uma solução seria uma assistência obstétrica hospitalar transdisciplinar, trazendo a figura da doula para equipe de saúde. É necessário também promover cada dia mais a assistência baseada em evidências científicas levando o melhor para as parturientes e seus recém-nascidos (GIORDANO, SURITA 2019).

Em relação à dor do parto, um estudo com 150 mulheres iranianas comparou mulheres que foram acompanhadas por doula mulheres que não foram. Foi avaliado o nível de ansiedade e controle da dor durante o trabalho de parto, visto que já foi comprovado que o alto nível de ansiedade colabora para que a dor seja mais intensa. O grupo com a presença da doula, teve menores níveis de ansiedade e essas mulheres relataram menos dor e mais satisfação com a via de parto. As Doulas eram responsáveis por aplicar métodos não farmacológicos de alívio da dor como massagem, aromoterapia, meditação, incentivar a ingestão de alimentos e água, incentivar a alternância de posições e a realização de exercícios, e esse conjunto de fatores colaborou para que houvesse a diminuição da ansiedade e da dor (RAVANGARD, *et al* 2017).

Normalmente a ansiedade acomete grande parte das mulheres em trabalho de parto. O medo de não saber o que pode acontecer, a falta de informação, apoio e encorajamento, e a falta de tranquilizar a mesma a informando se ela e bebê passam bem são grandes causadoras dessa ansiedade. Dessa forma, a presença da doula aumentou a satisfação materna no processo de parturição, levando também a melhores resultados no pós-parto como benefício na amamentação e menores taxas de depressão pós-parto (RAVANGARD, *et al* 2017).

A cesárea, que é a via de parto cirúrgica, normalmente ocasiona uma restrição do contato pele-a-pele do binômio mãe e bebê, que é recomendada ser imediatamente após o nascimento (LANNING, *et al* 2018). O contato pele-a-pele é permitir que assim que o bebê nasce ele seja amparado pela sua mãe e que continuem assim na primeira hora de vida sem interrupções, caso seu APGAR seja satisfatório. Esse contato traz inúmeros benefícios para o bebê e a mãe como: manter a temperatura corporal do recém-nascido, menores chances de hipoglicemia, menos hemorragia pós-parto na mulher, maior vínculo do binômio e mais sucesso na amamentação. No estudo de Lanning *et al* (2018), doulas voluntárias de um hospital no sudeste dos Estados Unidos foram treinadas para ficarem responsáveis por promover o contato pele-a-pele durante a

cesárea. Foi realizado a técnica do contato pele-a-pele com 58 mulheres e todas relataram satisfação com a presença da doula, incentivando e promovendo esse momento. Relataram também sensação de bem-estar, melhora na amamentação na primeira hora de vida, denominada *golden hour*, que também apresenta uma relevância significativa para o sucesso do aleitamento materno exclusivo (LANNING, *et al* 2018).

A humanização é o carro chefe na assistência ao parto. O estudo feito na maternidade do vale do Jequitinhonha com puérperas, doulas e a equipe de saúde, trouxe a reflexão do que é humanização e de como ela é importante. Basicamente é o direito de escolha da mulher e o respeito pela mesma, e que as tomadas de decisões por parte da equipe de saúde priorizem o bem-estar do binômio mãe-bebê, que as intervenções sejam bem indicadas e não realizadas de rotina. Neste estudo, a presença da doula ajudou a diminuir o sofrimento físico e emocional da parturiente e levou à diminuição de intervenções desnecessárias. A humanização foi citada como fundamental a todo profissional de saúde na assistência a seus pacientes (LIMA, *et al* 2019).

Sendo assim, a reflexão realizada foi a de que a presença da doula agrega positivamente em todo o processo gestacional, parto e pós-parto, e por mais que isso está claro nos estudos acima, ainda há o desconhecimento e preconceitos por parte de alguns profissionais da equipe, desvalorizando seu trabalho que é tão enriquecedor no processo de parturição.

3 CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa permitiu sintetizar a produção científica acerca da opinião da puérpera sobre a atuação da doula na gestação, no parto e no pós-parto, trazendo a reflexão do quão relevante é a presença dessa profissional na vida das gestantes.

Podemos perceber ao longo da discussão desse trabalho que a via de parto vaginal ainda é um tabu na sociedade atual, mesmo sendo a via mais saudável para o binômio e sendo fisiológica, por falta de informação a maioria da população enxerga como errado parir sendo que isso foi o normal por anos a fio antes da evolução da medicina.

Por falta de informação, falta da atuação da medicina baseada em evidências e falta de apoio as gestantes o Brasil é um dos países com altas taxas de cesárea e isso nos confirma o quão raso é a informação passada. A medicina baseada em evidências é algo

que sempre deveria ter sido tomado como princípio em todos os atendimentos de saúde, porém só vem ganhando força nos últimos anos, em foco na área da obstetrícia, devido aos movimentos que tem surgido em prol da assistência humanizada frente ao parto.

A violência obstétrica foi mencionada em alguns artigos, o que mostra o quanto falho é o sistema de saúde no quesito humanização, que deveria ser um dos princípios básicos no atendimento aos pacientes, que consta basicamente em praticar intervenções realmente necessárias baseadas em evidências científicas. A doula chega para ser a profissional que vai desmistificar achismos e levar informação real e de qualidade a gestante, que vai apoiá-la e encorajá-la, que vai estar presente em todos os momentos (gestação, parto e pós-parto) amparando a mesma. Toda mulher merece uma doula, toda mulher merece ser bem assistida nesse momento dito pelas mesmas como único e mágico em suas vidas.

As puérperas relataram a presença da doula como de extrema importância pois auxiliavam na escolha do parto normal, na diminuição da dor, medo e ansiedade, no início e continuidade da amamentação, na diminuição de depressão pós-parto, nos cuidados maternos no pós-parto e até em cuidados com o recém-nascido. Conclui-se que é primordial a presença da doula para prestar uma assistência humanizada e de qualidade visando o bem-estar da parturiente e do recém-nascido.

REFERÊNCIAS

BORJA, T.J.; FREITAS, W.M.F.; SANTOS, L.S., *et al.* O Cuidado Prestado por Doulas em uma Maternidade Pública: O Olhar das Puérperas. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 8, 2018. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2878/2046>. Acesso em: 25 ago. 2020

BRASIL. **Projeto de lei nº 8.363**. Dispõe sobre o exercício profissional da atividade de Doula e dá outras providências (2017). Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=562202286AF6DA2C3D4D20412CC58868.proposicoesWebExterno1?codteor=1596702&filenome=Avulso+-PL+8363/2017. Acesso em: 04 set. 2020

CÔRTEZ, C. T.; OLIVEIRA, S. M. J. V.; SANTOS, R. C. S., *et al.* Implementação das práticas baseadas em evidências na assistência ao parto normal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 26, 1-11, 2018.

GALVÃO, C.M.; MENDES, K.D. S.; SILVEIRA, R.C.C.P. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. *In*: BREVIDELLI, M.M.; SERTÓRIO, S.C.M. **Trabalho de conclusão de curso**: guia prático para docentes e alunos da área da saúde São Paulo: Iátrica, 2010.

GIORDANO, J.; SURITA, F.G. The role of the respectful maternity care model in São Paulo, Brazil: A cross-sectional study. **Birth**, v. 45, n. 3, p. 509-516, 2019

HANS, S.L.; EDWARDS, R.C.; ZHANG, Y.. Randomized Controlled Trial of Doula-Home-Visiting Services: Impact on Maternal and Infant Health. **Matern Child Health J**, Out, v. 22(Suppl 1), p. 105-113, 2018.

KOZHIMANNI, K. B., VOGELSANG, C. A., HARDEMAN, R. R., *et al.* Disrupting the Pathways of Social Determinants of Health: Doula Support during Pregnancy and Childbirth. **The Journal of the American Board of Family Medicine**, v. 29, n. 3, p. 308-317, 2016.

LANNING, R.K.; OERMANN, M.H.; WALDROP, J., *et al.* Doulas in the Operating Room: An Innovative Approach to Supporting Skin-to-Skin Care During Cesarean Birth. **Journal of Midwifery & Women's Health**, V, 64, p. 112-117, 2019.

LIMA, P.O.; PINHEIRO, M.L.P.; MIRANDA, J.L., *et al.* Compreensão sobre o trabalho da doula em uma maternidade do Vale do Jequitinhonha - MG. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 19, n. 3, p. 569-574, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292019000300569&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 19 set. 2020.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MCLEISH, J.; REDSHAW, M. Being the best person that they can be and the best mum: a qualitative study of community volunteer doula support for disadvantaged mothers before and after birth in England. **BMC Pregnancy Childbirth**, v. 19, n. 21, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal** (2017). Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 04 set. 2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno HumanizaSUS Volume 4 Humanização do Parto e Nascimento** (2014). Disponível em: http://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/caderno_humanizasus_v4_humanizacao_parto.pdf Acesso em: 21 set. 2020

MOURA-FERREIRA, M.C. **Formulário para Coleta de Dados em Pesquisa Bibliográfica**, 2008 [mimeografado].

NARI, M.. **Políticas de maternidad y maternalismo político**. Buenos Aires, Argentina: Editorial Biblos, 2004.

POMPEO, D.A.; ROSSI, L.A.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paul Enferm**, v. 22, n.4, p. 434-8, 2009.

RAVANGARD, R.; BASIRI, A.; SAJJADNIA, Z., *et al.* Comparison of the Effects of Using Physiological Methods and Accompanying a Doula in Deliveries on Nulliparous Women's Anxiety and Pain: A Case Study in Iran. **Health Care Manag (Frederick)**, Oct/Dec, v. 36, n. 4, p. 372-379, 2017.

SECANILLA-CAMPO E. Percepción de la calidad de atención recibida por futuros padres en una casa de nacimientos. **Duazary**, julio, v. 13, n. 2, p. 79-86, 2016.

SILVA, R.C.F.; SOUZA, B.F.; WERNET, M., *et al.* Satisfação no parto normal: encontro consigo. **Revista Gaúcha Enferm**, v. 39, 2018.

SILVA, L.C.C.; CORREA-CUNHA, E.F.; KAPPLER, S.R. Percepção de mulheres sobre o parto e o papel da Doula. **Revista São Paulo**, v. 27, n 2, 357-376, 2018.

SIMON, R.M.; JOHNSON, K.M.; LIDDELL, J.. Amount, Source, and Quality of Support as Predictors of Women's Birth Evaluations. **Birth**, sep, v. 43, n. 3, p. 226-32, 2016.

THOMAS, M.P.; AMMANN, G.; BRAZIER, E., *et al.* Doula Services Within a Healthy Start Program: Increasing Access for an Underserved Population. **Matern Child Health J**, dec, 21(Suppl 1), p. 59-64, 2017.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, 2005, v. 52, n. 5, p. 546-553.